

695 IMPLICAÇÕES DO APEGO E DA RESPONSABILIDADE MATERNA NA QUALIDADE DE BRINQUEDO SIMBÓLICO.

Josiane W. Barbisan, Cesar A. Piccinini, Andréa S. Coutot, Alba Rtcaldet. (Curso de P6s-6radua to ea Psicologia UFRGS).

O estudo do brinquedo simbólico permite compreendermos como a capacidade de usar um objeto, gesto ou mesmo um som para representar uma pessoa ou objeto ausente emerge espontaneamente na criança, a partir da permanência de objeto que ocorre ao longo do segundo ano de vida. A existência de um espaço potencial entre a mãe e o bebê é uma importante fonte do brincar. Este espaço psíquico não é só a realidade concreta e externa, nem somente o mundo interno do bebê, mas principalmente suas experiências de vida provenientes da relação com a figura materna. Este estudo tem o propósito de examinar inicialmente se o tipo de apego mãe-bebê está associado à qualidade do brinquedo simbólico da criança. Além disto, examina se o envolvimento e responsividade maternos no brinquedo da criança estão também relacionados à qualidade de brinquedo simbólico estabelecido pela criança. Por fim, examina se o envolvimento de mães de crianças seguras com o brinquedo de seus filhos é diferente daquele de mães ansiosas. Participam deste estudo 30 mães com filhos de ambos os sexos e idade entre 30 e 36 meses, provenientes de famílias em que a mãe assume os cuidados básicos da criança. O tipo de apego é avaliado e classificado a partir de uma amostra piloto. As diades são submetidas ainda a sessões de brinquedo com duração de quarenta minutos, realizadas numa sala de observação onde são filmadas. Os vídeos são posteriormente analisados a partir da demarcação dos episódios de brinquedo simbólico, visando categorizar a qualidade do brinquedo simbólico estabelecido e a responsividade materna. Os escores obtidos serão examinados por análise de variância com medidas repetidas. (PROPEST-UFRGS)